

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.325.042
Preferenciais	24.650.074
Total	36.975.116
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	352.846	365.705
1.01	Ativo Circulante	27.936	39.767
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.550	5.709
1.01.03	Contas a Receber	16.423	24.179
1.01.03.01	Clientes	16.423	24.179
1.01.04	Estoques	2.320	4.261
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.063	2.508
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.063	2.508
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.274	960
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.306	2.150
1.01.08.03	Outros	3.306	2.150
1.02	Ativo Não Circulante	324.910	325.938
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.611	10.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.611	10.067
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	12.611	10.067
1.02.03	Imobilizado	312.299	315.871
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	312.299	315.871

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	352.846	365.705
2.01	Passivo Circulante	54.596	49.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.541	7.390
2.01.02	Fornecedores	10.613	14.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.613	14.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.020	4.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.870	3.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.870	3.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.870	3.648
2.01.05	Outras Obrigações	23.542	18.971
2.01.05.02	Outros	23.542	18.971
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	23.542	18.971
2.01.06	Provisões	10	0
2.01.06.02	Outras Provisões	10	0
2.01.06.02.04	Outras Provisões	10	0
2.02	Passivo Não Circulante	31.520	27.697
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.711	7.761
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.711	7.761
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.711	7.761
2.02.02	Outras Obrigações	9.031	5.743
2.02.02.02	Outros	9.031	5.743
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	8.889	5.551
2.02.02.02.04	Obrigações sociais e Trabalhista - Parcelamento	142	192
2.02.04	Provisões	16.778	14.193
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.778	14.193
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	255	255
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.712	13.193
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	811	745
2.03	Patrimônio Líquido	266.730	288.915
2.03.01	Capital Social Realizado	476.481	476.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-209.751	-187.566

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	48.148	149.688	47.643	147.334
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.544	-151.755	-47.715	-148.147
3.03	Resultado Bruto	-2.396	-2.067	-72	-813
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.076	-18.918	-6.068	-20.543
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.076	-18.918	-6.068	-20.543
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.052	-12.592	-4.254	-15.562
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-479	-1.577	-518	-1.527
3.04.02.03	Depreciação	-82	-412	-78	-233
3.04.02.04	Outras Liquidos	-1.463	-4.337	-1.218	-3.221
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.472	-20.985	-6.140	-21.356
3.06	Resultado Financeiro	-218	-1.200	-718	-2.832
3.06.01	Receitas Financeiras	329	633	158	556
3.06.02	Despesas Financeiras	-547	-1.833	-876	-3.388
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.690	-22.185	-6.858	-24.188
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.690	-22.185	-6.858	-24.188
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.690	-22.185	-6.858	-24.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.690	-22.185	-6.858	-24.188
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.690	-22.185	-6.858	-24.188

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.511	-5.732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.137	-8.778
6.01.01.01	Lucro e Prejuízo do Período	-22.185	-24.188
6.01.01.02	Variação monetárias e juros, líquidos	-245	-18
6.01.01.03	Depreciação	9.180	8.724
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisão p/creditos de liquidação duvidosa	296	-32
6.01.01.05	Baixa de contas a receber incobráveis	181	50
6.01.01.06	Constituição de provisão para Contingências, liquidas	3.408	4.934
6.01.01.07	Perda na Venda do Ativo Fixo	1.045	0
6.01.01.08	Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos, líquido	1.021	1.590
6.01.01.09	Amortização do custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	162	162
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.648	3.046
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.560	9.194
6.01.02.02	Estoque	1.941	1.178
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.848	-2.155
6.01.02.04	Outras contas a receber	-2.470	-2.521
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-2.965	-3.198
6.01.02.07	Fornecedores	-4.228	-1.862
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	4.084	2.962
6.01.02.09	Impostos a recolher	3.086	3.490
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	7.909	-1.396
6.01.02.12	Outros passivos	10	320
6.01.02.13	Pagamento de contingências	-402	-657
6.01.02.14	Pagamento de IR e CS	0	-719
6.01.02.15	Amortização de juros	-1.029	-1.590
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.652	-7.485
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-6.655	-7.485
6.02.02	Venda do Ativo Fixo	3	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.018	10.788
6.03.01	Aumento de Capital	0	11.500
6.03.02	Pagamento empréstimos e financiamentos	-2.997	-1.760
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	979	1.048
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.159	-2.429
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.709	4.499
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.550	2.070

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	476.481	0	0	-187.566	0	288.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	476.481	0	0	-187.566	0	288.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.185	0	-22.185
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-22.185	0	-22.185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	476.481	0	0	-209.751	0	266.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	443.681	0	0	-158.294	0	285.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	443.681	0	0	-158.294	0	285.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.500	0	0	0	0	11.500
5.04.01	Aumentos de Capital	11.500	0	0	0	0	11.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.188	0	-24.188
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-24.188	0	-24.188
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.181	0	0	-182.482	0	272.699

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	166.224	163.637
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	165.570	163.533
7.01.02	Outras Receitas	177	86
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	477	18
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.565	-84.553
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.009	-33.125
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.616	-38.713
7.02.04	Outros	-10.940	-12.715
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.659	79.084
7.04	Retenções	-9.180	-8.724
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.180	-8.724
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.479	70.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	633	556
7.06.02	Receitas Financeiras	633	556
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.112	70.916
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.112	70.916
7.08.01	Pessoal	73.567	70.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.416	50.962
7.08.01.02	Benefícios	17.253	17.403
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.898	2.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.897	20.773
7.08.02.01	Federais	16.839	16.142
7.08.02.02	Estaduais	184	120
7.08.02.03	Municipais	4.874	4.511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.833	3.388
7.08.03.01	Juros	1.833	3.388
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.185	-24.188
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.185	-24.188

Comentário do Desempenho



Relatório de Desempenho 3º. Trimestre de 2017

Panorama do Negócio

No encerramento do terceiro trimestre a Companhia apresentou receitas líquidas - 1,1% superiores àquelas registradas no mesmo período do exercício anterior. A taxa de ocupação do período teve uma redução de 9,4 p.p. comparativamente ao ano anterior, em diária média tivemos um incremento de 12,9% face à estratégia de busca por canais de maior valor agregado em tarifas, apesar da redução da participação de hóspedes oriundos do segmento MICE, tivemos aumento da ocupação vinda das vendas diretas e OTA (*Online Travel Agency*). Os canais corporativos e de eventos teve desempenho inferior ao esperado face o declínio que este vinha apresentando nos últimos anos.

Neste trimestre a Companhia acumulou um prejuízo de (R\$ 9.690 milhões), 41,29% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta performance deve-se principalmente ao aumento nos custos dos serviços prestados.

Ao final do trimestre a inadimplência acumulada atingiu R\$ 2,020 milhões, tendo sido registrado no período uma recuperação de provisão no montante de R\$ 528 mil equivalente a 1,10% das receitas líquidas totais do período.

As contingências trabalhistas e cíveis consideradas como perdas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia estão provisionadas (R\$ 16,778 milhões) e são considerados suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Sauipe S/A

Notas Explicativas

SAUIPE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade operacional da Companhia

A Sauípe S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, controlada integralmente pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("PREVI"), com sede no município de Mata de São João, no Estado da Bahia, e tem por objetivo a implantação, o gerenciamento e a exploração comercial de ativos imobiliários, próprios ou de terceiros, inclusive sob a forma de "timeshare", e a implantação e administração de complexos turísticos, hotéis e pousadas, incluindo "resorts", no Brasil ou no exterior, abrangendo todas as atividades complementares relacionadas direta ou indiretamente a essa atividade, tais como operação de lavanderia, serviços de limpeza e higiene, gerenciamento de suprimentos e de transportes, comercialização de produtos, de alimentos e bebidas, prestação de serviços e promoção de eventos, a exemplo de feiras, congressos, eventos musicais e promoção de atividades esportivas, e a prestação de serviços de consultoria hoteleira e turística em geral.

A Companhia é dona do Complexo Turístico Costa do Sauípe ("Costa do Sauípe"), localizado no município de Mata de São João, no litoral norte da Bahia, em uma região denominada Costa dos Coqueiros, que conta com 5 hotéis, com 1.417 quartos, e 5 pousadas, com 147 quartos.

Sazonalidade

O Costa do Sauípe é localizado na Região Nordeste do Brasil, e os picos de ocupação de empreendimentos dessa natureza nessa região do País ocorrem durante o Verão e a Primavera (primeiro e quarto trimestres), gerando picos de faturamento e lucratividade nesses trimestres. Dadas essas condições, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais da Companhia entre os trimestres de cada exercício social.

b) Plano de reestruturação administrativa e financeira

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 26.660 (R\$9.326 em 31 de dezembro de 2016), prejuízo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 de R\$ 22.185 (R\$ 24.188 em 30 de setembro de 2016) e prejuízos acumulados de R\$ 209.751 (R\$187.566 em 31 de dezembro de 2016).

A Administração da Companhia vem implementando ações alinhadas com o seu planejamento estratégico, cujos principais focos se concentram em:

- Consolidação do posicionamento no segmento corporativo com a Arena Sauípe.
- Consolidação dos padrões de qualidade da bandeira "Sauípe".
- Adoção de processos que permitam melhoria contínua e consequente percepção de qualidade por parte dos clientes.
- Continuidade no processo de aprimoramento dos níveis de governança corporativa.

Notas Explicativas

- Foco em treinamento e certificação de mão de obra.
- Redução de custos.
- Ajustes no posicionamento visando permitir melhoras de receitas unitárias.

Em 20 de dezembro de 2014, visando melhorar o resultado de suas operações, a Companhia iniciou as atividades de "Cessão do Direito de Uso de Imóvel em Sistema de Tempo Compartilhado" ("time share") de suas unidades habitacionais que fazem parte do Costa do Sauípe.

Para viabilizar a realização das atividades de "timeshare", a Companhia criou o Programa "Sauípe Vacation Club" ou "SVC". Nesse programa o cliente adquire pontos para utilizá-los em forma de hospedagens futuras no Costa do Sauípe por prazos de até 15 anos, conforme modalidade de cada contrato.

Os primeiros contratos desse Programa foram assinados em 2015, e as hospedagens decorrentes desse Programa geraram receitas no montante de R\$2.864 no período findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 612 em 30 de setembro de 2016).

Com a efetividade dessas ações, a Administração da Companhia espera reverter o quadro deficitário passando a ser lucrativa no futuro.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board – IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 6 de março de 2017.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas informações financeiras intermediárias, de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Portanto, nestas informações financeiras intermediárias, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

- Nota 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

contábeis

- Nota 6 – Imobilizado
- Nota 7 – Provisão para riscos e depósitos judiciais
- Nota 13 – Instrumentos financeiros
- Nota 18 – Seguros

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), é requerida pela legislação societária brasileira e pelo CPC. O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

2.3. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimento e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional de gestão de atividade hoteleira.

2.4. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 3 de novembro de 2017, e consideraram os eventos subsequentes acontecidos até esta data.

2.5. Novas normas e alterações de interpretações de normas

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2016 e as presentes informações financeiras intermediárias não houve novas normas e/ou interpretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	25	46
Depósitos bancários à vista	1.056	671
Aplicações financeiras	469	4.992
Total	<u>1.550</u>	<u>5.709</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remuneradas a taxas é de 92% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Hóspedes, operadoras e agências	8.854	15.522
Cartões de crédito	9.589	11.154
Total de contas a receber	18.443	26.676
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.020)	(2.497)
Total	<u>16.423</u>	<u>24.179</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento em 30 de setembro de 2017 é demonstrada a seguir:

	<u>Hóspedes, operadoras e agências</u>	<u>Cartões de crédito</u>	<u>Total</u>
A vencer	6.666	9.589	16.255
Vencidas:			
Até 30 dias	81	-	81
De 31 a 60 dias	53	-	53
De 61 a 90 dias	17	-	17
De 91 a 120 dias	24	-	24
Acima de 120 dias	2.013	-	2.013
Subtotal	8.854	9.589	18.443
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.020)	-	(2.020)
Total	<u>6.834</u>	<u>9.589</u>	<u>16.423</u>

A seguir, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.517)
Constituição de provisão	(620)
Valores baixados por perda	402
Reversão de valores recuperados no exercício	238
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.497)
Constituição de provisão	(293)
Valores baixados por perda	181
Reversão de valores recuperados no exercício	589
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(2.020)</u>

5. ESTOQUES

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Alimentos e bebidas	1.231	2.746
Material de expediente e limpeza	182	248
Artigos para hóspedes	307	507
Material para manutenção	379	504
Outros	221	256
Total	<u>2.320</u>	<u>4.261</u>

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

6. IMOBILIZADO

	Taxas médias ponderadas de depreciação (a.a.)	30/09/2017		31/12/2016
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	74.855	-	74.855
Edificações	3,53%	235.442	(33.015)	202.427
Instalações	10%	24.921	(8.416)	16.505
Máquinas e equipamentos	16,88%	9.590	(3.734)	5.856
Computadores e periféricos	20,83%	749	(404)	345
Móveis e utensílios	27,92%	9.479	(6.151)	3.328
Outros	21,84%	9.427	(444)	8.983
Total		364.463	(52.164)	312.299

6.1. Teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Em 2016, a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável e constatou que nenhum de seus ativos ou grupos de ativos ou unidade geradora de caixa ("UGC") tem valor recuperável menor que o já reconhecido, o mesmo procedimento será efetuado para o exercício findo em 2017.

O valor recuperável das UGCs foi determinado por meio de cálculo com base no método involutivo, que calcula o valor recuperável do ativo por meio da identificação do valor de mercado do bem, com base em estudo de viabilidade econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do ativo testado e com as condições de mercado com o qual está inserido, considerando cenários para a execução e comercialização do ativo.

A seguir, a movimentação do imobilizado:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	74.855	234.568	20.517	6.662	474	7.973	2.454	347.503
Adições	-	87	334	966	235	787	9.337	11.746
Baixas	-	(87)	(15)	(74)	-	(56)	-	(232)
Transferências	-	74	3.341	-	-	-	(3.415)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	74.855	234.642	24.177	7.554	709	8.704	8.376	359.017
Adições	-	34	344	1.806	40	790	3.641	6.655
Baixas	-	(915)	(260)	(4)	-	(30)	-	(1.209)
Transferências	-	1.681	660	234	-	15	(2.590)	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>74.855</u>	<u>235.442</u>	<u>24.921</u>	<u>9.590</u>	<u>749</u>	<u>9.479</u>	<u>9.427</u>	<u>364.463</u>
<u>Depreciação</u>								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	(18.629)	(4.565)	(2.676)	(244)	(5.278)	(174)	(31.566)
Adições	-	(8.270)	(2.056)	(569)	(82)	(505)	(147)	(11.629)
Baixas	-	8	5	24	-	12	-	49
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(26.891)	(6.616)	(3.221)	(326)	(5.771)	(321)	(43.146)
Adições	-	(6.233)	(1.840)	(517)	(78)	(389)	(123)	(9.180)
Baixas	-	109	40	4	-	9	-	162
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>-</u>	<u>(33.015)</u>	<u>(8.416)</u>	<u>(3.734)</u>	<u>(404)</u>	<u>(6.151)</u>	<u>(444)</u>	<u>(52.164)</u>
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2017	<u>74.855</u>	<u>202.427</u>	<u>16.505</u>	<u>5.856</u>	<u>345</u>	<u>3.328</u>	<u>8.983</u>	<u>312.299</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2016	<u>74.855</u>	<u>207.751</u>	<u>17.561</u>	<u>4.333</u>	<u>383</u>	<u>2.933</u>	<u>8.055</u>	<u>315.871</u>

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

7. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de setembro de 2017, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Depósitos judiciais	Provisão para riscos	Depósitos judiciais	Provisão para riscos
Trabalhistas	10.225	15.712	8.164	13.193
Cíveis	64	811	51	745
Fiscais	2.322	255	1.852	255
Total	<u>12.611</u>	<u>16.778</u>	<u>10.067</u>	<u>14.193</u>

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais no período findo em 30 de setembro de 2017 pode ser assim demonstrada:

Movimentação da provisão

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	8.044	1.192	240	9.476
Adições	7.800	332	15	8.147
Baixa por reversão	(1.255)	(738)	-	(1993)
Baixa por quitação	(698)	(41)	-	(739)
Compensação de depósito judicial	(698)	-	-	(698)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>13.193</u>	<u>745</u>	<u>255</u>	<u>14.193</u>
Adições	4.107	391	-	4.498
Compensação de depósito judicial	(420)	(1)	-	(421)
Baixa por reversão	(913)	(177)	-	(1.090)
Baixa por quitação	(255)	(147)	-	(402)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>15.712</u>	<u>811</u>	<u>255</u>	<u>16.778</u>

Processos cíveis e trabalhistas

O total de processos trabalhistas, cíveis e fiscais, cujas expectativas de perda foram consideradas como prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia em 30 de setembro de 2017, é de R\$ 15.712, R\$ 811 e R\$ 255, respectivamente (R\$13.193, R\$745 e R\$255 em 31 de dezembro de 2016), em virtude de novos processos trabalhistas e, também, decorrente da mudança de expectativa de perda dos processos. As principais ações trabalhistas decorrem de reclamações movidas por ex-empregados cujos pedidos se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras, diferenças de férias e adicional de periculosidade e existem também processos que atribuem responsabilidade solidária à Companhia.

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que a provisão constituída registrada no balanço é suficiente para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Notas Explicativas

A Companhia possui processos de natureza trabalhista e cível nos quais é ré, classificados pela Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, como de perda possível, nos montantes de R\$9.118 (R\$7.955 em 31 de dezembro de 2016) e R\$885 (R\$892 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente, para os quais a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão.

8. PARTES RELACIONADAS

Remuneração aos administradores

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, os quatro administradores da Companhia receberam remuneração, a título de honorários, no montante de R\$ 1.577 (R\$ 1.527 em 30 de setembro de 2016), sendo contabilizada como honorários dos administradores. O montante da remuneração aprovado na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, ocorrida em 28 de abril de 2017, foi de R\$ 4.573 mil.

9. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Serviços de hotelaria (a)	22.709	18.381
"Timeshare" (b)	<u>9.722</u>	<u>6.141</u>
Total	<u>32.431</u>	<u>24.522</u>
Circulante	23.542	18.971
Não circulante	<u>8.889</u>	<u>5.551</u>
Total	<u>32.431</u>	<u>24.522</u>

(a) Serviços de hotelaria

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui saldo de adiantamentos de clientes no montante de R\$ 22.709 (R\$ 18.381 em 31 de dezembro de 2016) referente à venda de serviços de hotelaria ainda não prestados.

(b) "Timeshare"

Refere-se à venda do Programa "Sauípe Vacation Club" ou "SVC", cuja receita é reconhecida mediante a sua utilização pelos clientes e pelo seu prazo de validade. O cliente adquire o direito de utilizar alojamento sem ter de definir nesse momento qual será o quarto localizado nos hotéis e nas pousadas da Companhia, direito esse que é representado em pontos.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Composição da dívida</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Encargos</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco do Brasil (a)	Agosto de 2019	CDI + 3,8% a.a.	4.259	5.926
Banco do Brasil (b)	Agosto de 2020	CDI + 5,85% a.a.	3.281	4.125
Companhia de Energia Elétrica da Bahia - Coelba (c)	Dezembro de 2020	Variação mensal do IGP-M	2.059	2.042
EDP(d)	Abril de 2024	Variação mensal do IGP-M	505	-
(-) Custos de transação			<u>(523)</u>	<u>(684)</u>

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

Total	<u>9.581</u>	<u>11.409</u>
Circulante	3.870	3.648
Não circulante	<u>5.711</u>	<u>7.761</u>
Total	<u>9.581</u>	<u>11.409</u>

- (a) Em 26 de setembro de 2014, a Companhia assinou contrato de empréstimo de capital de giro com o Banco do Brasil no montante de R\$10.000, com juros pactuados de 3,8% ao ano, acrescidos da variação do CDI, com pagamento em 54 parcelas mensais, tendo o primeiro vencimento em 27 de março de 2015. Os recursos provenientes desse empréstimo foram recebidos pela Companhia em 22 de outubro de 2014.
- (b) Em 28 de setembro de 2015, a Companhia assinou novo contrato de empréstimo para captação de capital de giro com o Banco do Brasil no montante de R\$4.500, com juros pactuados correspondentes à taxa média do CDI, acrescidos de 5,85% ao ano e pagamento em 48 parcelas mensais, com 12 meses de carência, tendo o primeiro vencimento em 18 de setembro de 2016 e a última em 18 de agosto de 2020. Os recursos provenientes desse empréstimo foram recebidos pela Companhia em 14 de outubro de 2015.
- (c) Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia assinou contrato com a Companhia de Energia Elétrica da Bahia - Coelba no montante de até R\$3.000 para financiar o projeto de Eficiência Energética do Complexo. O valor financiado deverá ser ressarcido à Coelba em até 48 parcelas mensais e consecutivas, tendo o primeiro vencimento em janeiro de 2017, limitadas ao prazo máximo da vigência do contrato. O valor que será ressarcido deverá ser atualizado pelo IGP-M, com reajustes mensais.
- (d) Em 5 de janeiro de 2016, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços de eficiência energética com remuneração baseada em performance com a APS Soluções em Energia S.A. no montante de até R\$4.340 para remunerar/reembolsar o projeto de Eficiência Energética do Complexo. O valor financiado deverá ser ressarcido à APS em até 84 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 52 tendo o primeiro vencimento em janeiro de 2017, limitadas ao prazo máximo da vigência do contrato. O valor que será ressarcido deverá ser atualizado pelo IGP-M, com reajustes mensais.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	11.409	11.748
Captação de empréstimo	979	2.034
Atualização monetária	36	8
Juros e variação monetária	1.021	2.049
Juros pagos	(1.029)	(2.049)
Custos de captação	-	-
Pagamento de principal	(2.997)	(2.597)
(-) Amortização dos custos de captação	162	216
Saldo final	<u>9.581</u>	<u>11.409</u>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Notas Explicativas

<u>Ano</u>	<u>Total</u>
2018	963
2019	3.125
2020 em diante	1.623
Total	<u>5.711</u>

Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e são apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva, conforme a seguir:

	<u>Taxa efetiva do custo de transação (a.a.)</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo em 30/09/2017</u>
Banco do Brasil	1,07%	280	(82)	198
Banco do Brasil	2,68%	404	(79)	325
Total		<u>684</u>	<u>(161)</u>	<u>523</u>

	<u>Taxa efetiva do custo de transação (a.a.)</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo em 31/12/2016</u>
Banco do Brasil	1,07%	380	(100)	280
Banco do Brasil	2,68%	520	(116)	404
Total		<u>900</u>	<u>(216)</u>	<u>684</u>

Os montantes a apropriar ao resultado nos próximos exercícios têm a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
Banco do Brasil	53	105	40	-	198
Banco do Brasil	77	121	121	6	325
Total	<u>130</u>	<u>226</u>	<u>161</u>	<u>6</u>	<u>523</u>

Garantias

A Companhia possui terrenos e edificações dados em garantia para a captação do empréstimo no montante de R\$17.780, além de recebíveis decorrentes de sua operação normal, no valor mínimo de R\$1.175, referentes aos créditos que a Companhia tenha a receber, decorrentes de vendas ou serviços realizados, vencíveis até o prazo de 180 dias.

Contratuais restritivas – “covenants”

A Companhia possui contratos que determinam o cumprimento de certas obrigações não financeiras (“covenants”), as quais, se não cumpridas, sujeitam a Companhia ao pagamento imediato e antecipado das parcelas.

Em relação às obrigações especiais, a Companhia manteve uma carteira de contas a receber mínima já faturada aos clientes, decorrentes de vendas ou serviços realizados, vencíveis até o prazo de 180 dias no valor mínimo de R\$800, para o CCB nº 342.901.866, e de R\$375, para o CCC nº 342.902.080.

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

As garantias apresentadas cumulativamente ao cumprimento do referido contrato são: (1) Hipoteca de primeiro grau de 1 (um) imóvel registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Mata de São João, sob matrícula de nº 20.285/Ficha 01F, perfazendo área total de 4.457,21m² com todas as benfeitorias existentes ou que vierem a existir, o qual encontra-se livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou gravames, avaliado em R\$ 798.608,00; (2) Penhor de 1 (uma) máquina "Chiller de 700TR" – marca TRANE, modelo CVHF0620, TAG CTV-700, registrado nos ativos da SAUIPE S/A, avaliada em R\$ 1.299.985,00, tendo a SAUIPE S/A a obrigação de ser a depositária fiel desta máquina Chiller, devendo guardá-la e conservá-la de forma diligente, mantendo-a inalterada e indisponível, para fins do disposto no Parágrafo Único do Artigo 1.431 e Artigo 1.449 do CCB; (3) Caução em dinheiro, no valor de R\$ 309.994,00, equivalente a 06 (seis) parcelas de remuneração do contrato, depositada pela SAUIPE S/A na conta corrente no Banco do Brasil S/A 001, Agência 3064-3 em nome da APS Soluções em Energia S.A

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. Em 30 de setembro de 2017, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

A Caixa de Previdência Func. Banco do Brasil ("PREVI") detém 100% das ações da Companhia. Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o capital autorizado da Companhia é de 50.000.010 ações, sendo 16.666.670 ações ordinárias e 33.333.340 preferenciais. O capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$476.481 está representado por 36.975.116 ações, sendo 12.325.042 ações ordinárias e 24.650.074 ações preferenciais, sem valor nominal, e está distribuído da seguinte forma:

<u>Ações</u>	<u>30/09/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ordinárias	12.325.042	158.838	12.325.042	158.838
Preferenciais	24.650.074	317.643	24.650.074	317.643
Total	<u>36.975.116</u>	<u>476.481</u>	<u>36.975.116</u>	<u>476.481</u>

b) Direitos das ações

Cada ação ordinária tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e direito a um dividendo de pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

As ações participarão dos dividendos do exercício em que forem emitidas da seguinte forma: (i) as ações subscritas até 30 de junho de cada exercício farão jus aos dividendos integrais do referido exercício social; e (ii) as ações subscritas a partir de 1º de julho de cada exercício farão jus à metade dos dividendos distribuídos no referido exercício social.

12. PREJUÍZO POR AÇÃO**Básico e diluído**

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível a acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o

Notas Explicativas

período.

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(22.185)	(24.188)
Quantidade média ponderada de ações emitidas:		
Ordinárias	12.325.042	11.139.618
Preferenciais	24.650.074	22.279.228
Prejuízo por ação – R\$		
Ordinárias	(0,56250)	(0,67855)
Preferenciais	(0,61875)	(0,74640)

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no prejuízo por ação e, portanto, o prejuízo por ação básico e diluído são idênticos.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1. Categorias de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras por categorias são os seguintes:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<u>Ativos financeiros</u>		
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.550	5.709
Contas a receber de clientes	16.423	24.179
Depósitos judiciais	12.611	10.067
Subtotal	<u>30.584</u>	<u>39.955</u>
<u>Passivos financeiros</u>		
<u>Outros passivos financeiros</u>		
Fornecedores	(10.613)	(14.820)
Empréstimos e financiamentos	(9.581)	(11.409)
Adiantamentos de clientes	(32.431)	(24.522)
Subtotal	<u>(52.625)</u>	<u>(50.751)</u>
Exposição líquida	<u>(22.041)</u>	<u>(10.796)</u>

Os valores justos dos instrumentos financeiros descritos na tabela anterior aproximam-se do valor contábil com base nas condições de pagamento/recebimento existentes em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016.

13.2. Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar o negócio da Companhia

A Companhia apresenta exposição a risco advindo de instrumentos financeiros não derivativos. De acordo com as práticas contábeis adotadas, apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos ativos e passivos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Gestão do capital social – o capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais pertencentes a um acionista, representado por pessoa jurídica. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (dívida detalhada na nota explicativa nº 10, deduzida pelo caixa e equivalentes de caixa e detalhada na nota explicativa nº 3) e pelo seu patrimônio líquido (que inclui capital emitido e prejuízos acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 11).

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando-se às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, a Companhia pode efetuar, se possível, pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio e captação de novos empréstimos, entre outros.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Estrutura de gerenciamento de risco – a Administração tem responsabilidade pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias dos recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e o acompanhamento das posições em aberto.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco.

Risco de liquidez

Decorre de eventual dificuldade de a Companhia cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações que vencerem sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de afetar a reputação da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é preparada e são monitoradas as previsões de contínuas exigências de liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e de geração de caixa da Companhia, o que garante que esta possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela a seguir analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

<u>Passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Fornecedores	10.613	10.613	-	-	-
Adiantamentos de clientes	32.431	23.542	4.866	1.679	2.344
Empréstimos e financiamentos	9.581	3.870	5.283	304	124
Total	<u>52.625</u>	<u>37.074</u>	<u>11.317</u>	<u>1.834</u>	<u>2.400</u>

Notas Explicativas

Risco de mercado

Decorre de alterações nos preços de mercado, referente a taxas de juros, que têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar as exposições a esse tipo de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Taxa de juros – decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações oriundo das flutuações nas taxas de juros ou indexadores que diminuem a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia e aumentam a despesa financeira relativa ao contrato de empréstimo. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia vem centralizando seus investimentos em operações com taxa de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI e fundos de renda fixa.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia, por política, não utilizou instrumentos financeiros derivativos; dessa forma, não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a esses instrumentos.

Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros

Em 30 de setembro de 2017, conforme requerido pela Instrução Normativa CVM nº 475/08, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 10,14% ao ano.

Essas estimativas tomam por base expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2017. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi aumentada em 25%, e para o cenário III (remoto), aumentada em 50%.

Modalidade	Risco	Cenário			Saldo em 30/09/2017	Impacto resultado financeiro		
		Provável	Possível	Remoto		Provável	Possível	Remoto
		I	II	III		I	II	III
			25%	50%			25%	50%
<u>Passivo - empréstimos e financiamentos</u>								
Banco do Brasil	Aumento do CDI	8,14%	10,18%	12,21%	7.540	(614)	(890)	(1.067)
Coelba	Aumento do IGP-M	4,44%	5,75%	6,66%	2.059	(91)	(118)	(137)
EDP	Aumento do IGP-M	4,44%	5,75%	6,66%	505	(22)	(28)	(34)
Total					10.104	728	914	1.091
<u>Ativo - aplicações financeiras</u>								
Banco do Brasil	Redução do CDI	8,14%	6,11%	4,07%	351	(29)	(21)	(14)
Banco do Nordeste	Redução do CDI	8,14%	6,11%	4,07%	118	(11)	(7)	(5)
Total					469	(38)	(29)	(19)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia adota o regime de lucro real para apuração do imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL"). A conciliação da despesa de IRPJ e CSLL, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

	Imposto de renda e contribuição social	
	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.185)	(24.188)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	7.543	8.224
Exclusões (adições) permanentes: Despesas não dedutíveis	(493)	(699)
Efeito dos impostos diferidos não reconhecidos sobre:		
Provisões temporárias	(2.417)	(1.023)
Prejuízo fiscal e base negativa	(6.010)	(6.502)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	-	-

Prejuízos fiscais a compensar

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, os quais são disponíveis para futuras compensações, no montante de R\$ 170.206 (R\$152.531 em 31 de dezembro de 2016), cujo imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 42.552 (R\$38.133 em 31 de dezembro de 2016) e R\$ 15.319 (R\$13.728 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente, não foram registrados em decorrência da inexistência de expectativa de geração de lucros tributários nos exercícios subsequentes.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	30/09/2017	30/09/2016
Receita de hospedagem	150.003	149.164
Outras receitas	15.744	14.455
	165.747	163.619
Deduções da receita operacional bruta:		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(5.498)	(5.437)
Programa de Integração Social – PIS	(1.192)	(1.179)
Imposto sobre Serviço - ISS	(1.583)	(1.555)
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	(7.397)	(7.305)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(185)	(120)
Cancelamentos/Devoluções	(204)	(689)
	(16.059)	(16.285)
Receita operacional líquida	149.688	147.334

Notas Explicativas

16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Gastos com pessoal	(74.944)	(71.835)
Alimentos e bebidas	(25.404)	(25.436)
Remuneração aos administradores	(1.577)	(1.527)
Depreciação	(9.180)	(8.724)
Energia, água, telefone e gás	(11.341)	(11.642)
Serviços de terceiros	(9.860)	(11.334)
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(3.120)	(2.762)
Comissões de vendas	(5.599)	(5.343)
Conservação e manutenção	(7.418)	(6.503)
Marketing e propaganda	(3.174)	(3.379)
Aluguéis	(1.917)	(2.132)
Material de limpeza, exploração e expediente	(3.371)	(3.264)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	477	18
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(2.585)	(3.857)
Transporte, brindes e hospedagem	(2.261)	(2.240)
Material de cama, mesa e banho	(1.614)	(1.202)
Outros	(7.785)	(7.528)
Total	<u>(170.673)</u>	<u>(168.690)</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	(151.755)	(148.147)
Despesas gerais e administrativas	(12.592)	(15.562)
Honorários dos administradores	(1.577)	(1.527)
Depreciação	(412)	(233)
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.337)	(3.221)
Total	<u>(170.673)</u>	<u>(168.690)</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receitas financeiras:		
Descontos obtidos	3	52
Rendimento de aplicações financeiras	252	369
Juros	350	75
Variação cambial	28	60
Total de receitas financeiras	<u>633</u>	<u>556</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.021)	(1.589)
Custos de captação com empréstimos e financiamentos	(162)	(162)
Juros e multas	(182)	(934)
Despesas bancárias	(319)	(549)
Variação cambial	(34)	(43)
Variação monetária passiva	(36)	(5)
Outras despesas financeiras	(79)	(106)
Total de despesas financeiras	<u>(1.833)</u>	<u>(3.388)</u>

Notas Explicativas

Sauípe S.A.

18. SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros para eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os ativos cobertos pelas apólices englobam todos os estabelecimentos do Costa do Sauípe.

Em 30 de setembro de 2017, as especificações por modalidade de risco, cuja vigência é de 28 de dezembro de 2016 a 28 de dezembro de 2017, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia, estão demonstradas a seguir:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>
Incêndio, raio e explosão de qualquer natureza e outros danos físicos aos imóveis	Riscos nomeados e operacionais	211.721
Lucros cessantes/Despesas fixas	Riscos nomeados e operacionais	151.373
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral	15.000
Danos morais	Responsabilidade civil geral	3.000

19. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais transações que não afetaram o caixa da Companhia em 30 de setembro de 2017 foram:

- Compensação de impostos sobre faturamento a pagar com impostos a recuperar no montante de R\$2.358 (R\$1.394 em 31 de dezembro de 2016).
- Liquidação de provisão para contingências por meio da liberação de valores depositados judicialmente no montante de R\$421 (R\$698 em 31 de dezembro de 2016).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Sauípe S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da SAUIPE S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade das operações

Chamamos a atenção para o fato da Companhia ter apresentado prejuízo de R\$22.185 mil durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, e que, nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$26.660 mil. Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia a qual, depende do sucesso da implementação das medidas descritas na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, e da sua capacidade de gerar fluxo de caixa suficiente para saldar suas obrigações nos prazos, as quais, atualmente, estão sendo financiadas por capital de acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais ITR e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

Salvador, 3 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Alex Andrade Vaz da Silva

Contador

CRC nº 1 BA 016479/O-1 "T" SP